

Desafios da Formação Docente em Educação Física: uma revisão teórica da literatura

Challenges of Teacher Training in Physical Education: a theoretical review of the literature

Sarah Berrios Kreuger
NUTES/UFRJ
sarahkreuger@gmail.com

Monique Marçal Grossi
NUTES/UFRJ
moniquegrossi0@gmail.com

Paula Ramos
NUTES/UFRJ
paularamos.ufrj@gmail.com

Resumo

O trabalho tem como objetivo geral apresentar de forma teórica, os desafios da formação em Educação Física, levando em conta as especificidades do contexto brasileiro. Neste sentido, realizamos uma revisão sistemática da literatura em seis artigos científicos de língua portuguesa que tratavam especificamente da temática da formação profissional em licenciatura em Educação Física. Ressaltamos que a elaboração dessa revisão de literatura, faz parte de uma pesquisa de doutorado que tem por objetivo investigar inicialmente os principais desafios da formação do docente de Educação Física. Concluimos que há uma preocupação em desenvolver uma análise crítica da formação de professores, buscando uma maior articulação do campo no que diz respeito à relação das disciplinas teóricas com as práticas escolares, dos documentos curriculares com a prática da formação inicial de professores, das necessidades contemporâneas e das noções de corpo com a formação e a prática da EF.

Palavras chave: formação docente, formação profissional, licenciatura em educação física.

Abstract

The main objective of this article is to present in a theoretical way the challenges of training in Physical Education, taking into account the specificities of the Brazilian context. In this sense, we carried out a systematic review of the literature in six Portuguese-language scientific articles dealing specifically with the subject of professional training in Physical Education. We emphasize that the preparation of this literature review is part of a doctoral research that aims to investigate the main challenges of the Physical Education teacher training. We conclude that there is a concern to develop a critical analysis of teacher education, seeking a greater articulation of the field in relation to the relationship of

theoretical disciplines with school practices, curricular documents with the practice of initial teacher training, contemporary needs and the notions of body with the formation and practice of Physical Education.

Key words: teacher training, professional training, bachelor's degree in physical education.

Introdução

O presente trabalho possui como objetivo apresentar de forma teórica, os desafios da formação em Educação Física, levando em conta as especificidades do contexto brasileiro.

Para Tardif (2014), a formação profissional deve equilibrar os conhecimentos produzidos pelas universidades a respeito do ensino e os saberes desenvolvidos pelos professores em suas práticas cotidianas. Segundo o autor, a formação para o magistério esteve dominada, sobretudo, pelos conhecimentos disciplinares – conhecimentos esses que muitas das vezes são engessados e com pouco diálogo com a realidade, denotando nenhuma conexão com a ação profissional.

Carvalho (2012) pontua a necessidade de se repensar o cotidiano formador dos professores que atuarão no magistério da educação básica, especialmente, os professores de Educação Física, profissionais que trabalham com a corporeidade. Entretanto, tal trabalho deve problematizar os binarismos presentes no contexto da área, como a separação entre corpo/mente, razão/sensibilidade, de forma a relacionar os corpos com as organizações sociais, escolares e curriculares. A autora defende que o espaço de formação docente de Educadores Físicos, deve ser um “devir”, ou seja, movida para um espaço de criação e transformação, onde a corporeidade deve aproximar movimentos educacionais, curriculares e sociais, problematizando condições perversas, adversas, injustas em que vivem a grande maioria da população brasileira.

Neste sentido, realizamos uma revisão sistemática da literatura nacional, baseado na problemática da formação docente em Educação Física, em artigos científicos de língua portuguesa que tratavam, especificamente, da temática da formação profissional em licenciatura em Educação Física. Com isso, buscamos investigar quais os principais problemas educativos são apontados na literatura do campo, bem como as perspectivas para superá-los.

Metodologia

O desenho do estudo é uma revisão sistemática da literatura que teve como critérios de inclusão artigos científicos publicados nos últimos cinco anos (2012-2017) e tratavam da formação em Licenciatura em Educação Física. Os critérios de exclusão foram artigos, dissertações e teses que discorriam especificamente sobre a formação docente de natureza experimental e no campo do bacharelado em Educação Física.

No aplicativo “Google Acadêmico”, o resultado da busca somou aproximadamente 957 trabalhos, dentre os quais, 20 artigos atenderam aos nossos critérios de inclusão. No portal CAPES, a busca resultou em 25 trabalhos, dentre os quais, nenhum atendeu aos nossos critérios de inclusão. No portal SCIELO, a busca resultou em 119 trabalhos, dos quais foi possível identificar quatro artigos que atenderam aos nossos critérios de inclusão.

Dessa forma, foram selecionados 24 artigos que foram lidos na íntegra. Dentre estes, selecionamos para a análise os artigos de natureza teórica (n=6) tendo em vista que estes assumem o compromisso de analisar os principais problemas educativos da formação em licenciatura em educação física no contexto das: políticas educacionais, teorias curriculares, diretrizes curriculares, identidade docente, práticas de ensino e saberes docentes.

Com base na leitura dos artigos, foi possível identificar três principais temáticas: a) O Papel do Currículo na Formação do Docente de Educação Física; b) Reflexões Contemporâneas sobre a Formação do Docente de Educação Física; c) Crise Epistemológica na Formação Profissional do Educador Físico.

Resultados

O Quadro 1 apresenta a relação dos seis trabalhos organizados por temáticas.

TEMÁTICA	REFERÊNCIA	CÓDIGO
O Papel do Currículo na Formação do Docente de Educação Física	FERRAZ, O. L.; CORREIA, W. R. Teorias curriculares, perspectivas teóricas em Educação Física Escolar e implicações para a formação docente. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte: v. 26, n. 3, p. 531-540, 2012.	A1
	SILVA, M. B.; KLEIN, L. R.; CAVAZOTTI, M. A. Implicações das atuais políticas educacionais na formação de professores em Educação Física: um estudo sobre a subjetividade do professor. Revista Práxis Educativa: v. 10, n. 1, 2015.	A2
	BRUSCHI, M.; ELLER, M. L.; NETO, A. F.; SANTOS, W. dos; MELLO, A. da S.; SCHNEIDER, O. A Formação Docente na Escola de Educação Física do Espírito Santo: circulação de saberes e práticas na década de 1930. Journal Physical Education: v. 8, e. 28, 2017.	A3
Reflexões Contemporâneas sobre a Formação do Docente de Educação Física	CRUZ JUNIOR, G.; CAPARRÓZ, F. E. A Juventude rumo à docência: considerações acerca da formação profissional em Educação Física. Revista Brasileira de Ciência do Esporte: v. 35, n.1, p. 145-159, 2013.	A4
	MEZZAROBBA, C. A Formação de Professores de Educação Física: Tensões e Possibilidades do Professor-reflexivo e do Professor-pesquisador. Revista Corpoconsciência: v. 20, n. 1, p. 109-123, 2016.	A5
Crise Epistemológica na Formação Profissional do Educador Físico	VARGAS, C. P. MOREIRA, A. F. B. M. A crise epistemológica na Educação Física: implicações no trabalho docente. Revista Cadernos de Pesquisa: v. 42, n. 146, p. 408-427, 2012.	A6

Tabela 1: Classificação dos Artigos de acordo com as Temáticas de análise

O Papel do Currículo na Formação do Docente de Educação Física

A preocupação com o Currículo para a formação do docente de Educação Física, foi verificada em três artigos (A1, A2, e A3). A1 analisou aspectos do desenvolvimento das

teorias curriculares, relacionando-as às perspectivas teóricas em Educação Física. A crítica principal, segundo os autores, é de que as disciplinas que compõem as Licenciaturas, em geral, estão distantes de uma adequada visão das tarefas, objetivos e problemas concretos do cotidiano de uma Instituição Escolar. Os autores problematizaram a relação das teorias curriculares e suas implicações na formação do docente de Educação Física, especialmente, nos tempos atuais em que se criou um novo documento que orientará os currículos das disciplinas de Educação Básica - Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Conforme as análises de Santos e Brandão (2018), este documento reduziu o ofício do docente de Educação Física a transmissor de conhecimentos, esvaziando a escola dos diversos conteúdos que a área lhe propõe.

A2 problematizou a ontologia que fundamenta os documentos oficiais¹ atinentes à formação de professores de Educação Física. Neste sentido, utilizaram para a análise o referencial teórico-metodológico do materialismo dialético, investigando a problemática a partir de três blocos: a) o panorama da política educacional sobre a formação de professores no período “pós” reforma educacional, mais precisamente a partir da década de 1990; b) as implicações dessa reforma educacional nas diretrizes que sustentam a formação de professores de Educação Física, principalmente nas décadas de 1990 e 2000 e c) considerações críticas sobre os impactos da “nova” formação de professores de Educação Física. Por fim, os autores concluíram que as orientações que se impõem à educação nacional, através dos documentos analisados refletem uma formação nucleada por um conservadorismo para atender as demandas do neoliberalismo, que reduz a autonomia e subjetividade do professor.

A3 analisa as práticas de ensino e os saberes em circulação na formação dos professores na Escola de Educação Física do Espírito Santo na década de 30. Para analisar tais saberes, os autores investigaram os documentos produzidos desde o ano de 1931, como: planos de ensino, exames finais da disciplina, monografias e etc. Como conclusão do trabalho, os autores puderam evidenciar que os conhecimentos oferecidos pela Escola de Educação Física do Espírito Santo estiveram orientados por três bases: 1) fisiológica; 2) pedagógica e 3) pedagogia aplicada. Os autores defenderam a ideia de que apesar dos documentos da Instituição fornecerem indícios de uma prática militarizada e esportivizante, pouco ou nada era conhecido sobre tal prática, evidenciando o desafio de colocar em ação o que está sugerido nos documentos curriculares.

Esses artigos apresentam uma preocupação com o currículo da formação em licenciatura, discutindo, sobretudo a relação dos documentos curriculares com as práticas. Nesse sentido, apontam a falta de integração da formação com a prática escolar – reforçada pela BNCC (A1); a diminuição da autonomia e subjetividade do professor (A2) e o desafio de colocar em prática o que se propõe na teoria (A3).

Reflexões Contemporâneas sobre a Formação do Docente de Educação Física

As Reflexões sobre a Formação do Docente de Educação Física foram observadas em dois artigos (A4 e A5). A4 teve como proposta refletir sobre as formas pelas quais a condição de jovem pode exercer influência sobre as significações atribuídas pelos sujeitos em formação inicial ao ser professor. Em conclusão, os autores afirmam que é essencial dar visibilidade aos

¹ Diretrizes Curriculares Nacionais, Resoluções e Pareceres do Conselho Federal e Nacional de Educação, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Plano Decenal de Educação para Todos, Referenciais para formação de professores.

fatores subjetivos socioculturais que exercem influência sobre a estrutura da formação docente, tendo como categoria de análise a juventude, pois no contexto atual, o “jovem” se encontra em uma fase de falta de perspectivas e com pouca maturidade para refletir sobre sua formação. Acrescentamos ainda que a formação da juventude se dá, segundo Nunes (2006), por um somatório de processos que ocorrem primeiramente na família, no trabalho, nas instituições de ensino/pesquisa, nos movimentos sociais organizados e nas manifestações culturais e neste sentido, analisar o trabalho do jovem professor e os processos ao qual esse jovem se filia pode ser um caminho interessante de se pensar uma formação docente contemporânea.

A5 teve como objetivo refletir sobre a formação do professor de Educação Física, em um diálogo que apresenta possibilidades relacionadas ao professor-pesquisador e ao professor-reflexivo, expondo tensões neste novo cenário. Em conclusão, o autor afirma que é necessário implementar um diálogo com novas metodologias, articulando os conceitos de professor reflexivo e de professor pesquisador através de programas televisivos, livros, manchetes, reportagens de forma a valorizar a formação desse profissional na sociedade. Fagundes (2016) também coaduna com a tese de A5 quando coloca o professor como um agente de produção de conhecimento e ainda como um artista, no qual busca as melhores maneiras de atingir os alunos no processo de ensino e aprendizagem utilizando diferentes materiais, procurando soluções mais adequadas à sua criação.

Os desafios encontrados nesta temática se relacionam em pensar a formação docente contemporânea adequada à categoria do jovem professor (A4) e a refletir sobre o papel da pesquisa na docência, de modo a reconhecer o docente como um agente que produz conhecimento (A5).

Crise Epistemológica na Formação Profissional do Educador Físico

A Crise Epistemológica na Formação Profissional do Educador Físico foi verificada em apenas um artigo (A6). A6 teve como objetivo discutir a crise da Educação Física, situando-a pela qual passa a modernidade. Neste sentido, apresentaram uma reflexão sobre o embate entre racionalidade/sensibilidade, razão/corpo e mente/corpo. Os autores discutem o papel da corporeidade na aprendizagem que foi negligenciado historicamente, pois o corpo correspondia a um simples objeto ou máquina que seria ativado por uma razão centralizadora. Neste sentido, a constante busca por essa razão frenava expressões corporais, intuições, instintos e desejos. Como conclusão do artigo, os autores apontam para a necessidade de: um novo referencial teórico que promova outro entendimento do movimento humano de forma que possibilite a mudança do imaginário social sobre o corpo e suas práticas, superar a dicotomia entre mente/corpo, renovar o trabalho da formação docente de forma mais criativa e diminuir a distância entre universidade e escola. Assim, também concorda Carvalho (2012) quando aponta a necessidade de desmedir a lógica dos binarismos, dualismos, antagonismos e concepções naturalizadas sobre corpo, educação e sociedade. Em seu trabalho, a autora reforça uma formação profissional que privilegie o enredamento de saberes, valorizando as diferentes experiências educacionais e sociais de forma a tornar lugar de promoção de práticas pedagógicas questionadoras e transformadoras.

O principal desafio apontado por esta temática é proporcionar uma formação docente para o Educador Físico que supere a lógica dos binarismos e antagonismos entre mente/corpo e razão/sensibilidade.

Considerações Finais

A presente revisão sistemática da literatura analisou de forma teórica os desafios da formação do docente de Educação Física, levando em conta as especificidades do contexto brasileiro.

Com base na análise, foi possível identificar: a) o papel do currículo na formação em licenciatura discutindo, sobretudo a relação dos documentos curriculares com as práticas formativas. Esses artigos apontam que as discussões teóricas e normativas da área, muitas vezes reforçam ou produzem desafios na prática. Nesse sentido, pontuam a falta de integração da formação com a prática escolar – reforçada pela BNCC (A1), a diminuição da autonomia e subjetividade do professor (A2) e o desafio de colocar em prática o que se propõe na teoria (A3); b) reflexões contemporâneas sobre a formação do docente de educação física propõe uma formação docente alinhada com as condições do jovem da atualidade (A4) e a importância do papel da pesquisa na docência, de modo a reconhecer o docente como um agente que produz conhecimento (A5); c) crise epistemológica na formação profissional do educador físico pontua principalmente a superação da lógica binária e antagônica entre mente/corpo, razão/sensibilidade na formação do docente de Educação Física (A6).

Dessa forma, identificamos na literatura que há uma preocupação em desenvolver uma análise crítica da formação de professores, buscando uma maior articulação do campo no que diz respeito à relação das disciplinas teóricas com as práticas escolares, dos documentos curriculares com a prática da formação inicial de professores, das necessidades contemporâneas e das noções de corpo com a formação e a prática da EF.

Cabe destacar que essa revisão se propôs a apresentar os principais achados teóricos a respeito dos desafios da formação em Educação Física, sem a pretensão de esgotar a temática tão ampla e tão complexa.

Referências

- BRUSCHI, M.; ELLER, M. L.; NETO, A. F.; SANTOS, W. dos; MELLO, A. da S.; SCHNEIDER, O. A Formação Docente na Escola de Educação Física do Espírito Santo: circulação de saberes e práticas na década de 1930. **Journal Physical Education**: v. 8, e. 28, 2017.
- CARVALHO, R. M. **Corporeidade e cotidianidade na formação de professores**. Niterói, RJ: UFF, 2012
- CRUZ JUNIOR, G.; CAPARRÓZ, F. E. A Juventude rumo à docência: considerações acerca da formação profissional em Educação Física. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**: v. 35, n.1, p. 145-159, 2013.
- FAGUNDES, T. B. Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**: v. 21, n. 65, 2016.
- FERRAZ, O. L.; CORREIA, W. R. Teorias curriculares, perspectivas teóricas em Educação Física Escolar e implicações para a formação docente. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**: v. 26, n. 3, p. 531-540, 2012.
- MEZZARROBA, C. A Formação de Professores de Educação Física: Tensões e Possibilidades do Professor-reflexivo e do Professor-pesquisador. **Revista Corpoconsciência**: v. 20, n. 1, p. 109-123, 2016.

NUNES, E. **Ensino universitário, corporação e profissão: paradoxos e dilemas estratégicos do Brasil.** Observatório Universitário, 2006. Disponível em: <http://www.databrasil.org.br/Databrasil/..%5Cpdf_docs%5CDoctrab55.pdf>. Acesso em: 18/11/2018.

SANTOS, M. A. R. dos; BRANDÃO, P. P. S. Base Nacional Comum Curricular e currículo da Educação Física: qual o lugar da diversidade cultural? **Revista Horizontes:** v. 36, n. 1, p. 105-118, 2018.

SILVA, M. B.; KLEIN, L. R.; CAVAZOTTI, M. A. Implicações das atuais políticas educacionais na formação de professores em Educação Física: um estudo sobre a subjetividade do professor. **Revista Práxis Educativa:** v. 10, n. 1, 2015.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 17ª edição – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VARGAS, C. P. MOREIRA, A. F. B. M. A crise epistemológica na Educação Física: implicações no trabalho docente. **Revista Cadernos de Pesquisa:** v. 42, n. 146, p. 408-427, 2012.